

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS
CNPJ: 52.049.244/0004-05

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)

ATIVO

	Nota	2.018	2.017
CIRCULANTE		3.373.752,32	1.227.331,62
Caixa e Equivalentes	Nota 3	2.478.194,81	1.227.331,62
Contratos de Gestão a Receber	Nota 10b	667.442,98	
Adiantamentos		10.828,62	
Estoques	Nota 4	184.514,83	
Despesas Antecipadas		32.771,08	
NÃO CIRCULANTE		2.197.545,12	-
Imobilizado		2.007.181,02	-
Imobilizado com restrição	Nota 5	2.007.181,02	
Intangível		190.364,10	-
Intangível	Nota 6	190.364,10	
TOTAL DO ATIVO		5.571.297,44	1.227.331,62

PASSIVO

		2.018	2.017
CIRCULANTE		3.373.752,32	1.227.331,62
Fornecedores	Nota 7	123.616,87	
Contratos de Gestão à Realizar	Nota 10c	2.920.671,33	1.227.331,62
Obrigações Trabalhistas		115.692,56	
Tributos e Encargos Sociais		55.352,76	
Provisão para Férias		128.559,91	
Outras Contas a Pagar		29.858,89	
NÃO CIRCULANTE		2.197.545,12	-
Contratos de Gestão a Apropriar	Nota 10a	2.197.545,12	
TOTAL DO PASSIVO		5.571.297,44	1.227.331,62


MILTON TÊDDE
PROVEDOR


IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL


WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS
CNPJ: 52.049.244/0004-05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
RECEITA BRUTA		7.635.514,23	1.227.331,62
Com restrições		7.283.859,12	1.227.331,62
Receitas com Contrato de Gestão		7.179.480,17	1.227.331,62
Receitas financeiras		103.756,89	-
Outras Receitas		622,06	-
Sem restrições		351.655,11	
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 11	351.655,11	
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		7.635.514,23	1.227.331,62
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.406.648,69)	-
Materiais e medicamentos		(434.990,78)	
Despesas com salários e encargos		(1.477.876,58)	
INSS patronal	Nota 11a	(338.864,09)	
Serviços públicos		(79.419,80)	
Serviços de terceiros		(1.776.836,56)	
Depreciações		(126.895,94)	
Despesas administrativas e gerais		(166.079,27)	
Despesas financeiras		(5.685,67)	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		3.228.865,54	1.227.331,62
Contratos de Gestão à Realizar - AME São Carlos		3.228.865,54	1.227.331,62
RESULTADO DO EXERCICIO		-	-


MILTON TEDDE
PROVEDOR


IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL


WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS
CNPJ 52.049.244/0004-05

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Resultado Líquido do Exercício		-
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	126.895,94	-
(Aumento) de Convênios a Receber	(667.442,98)	-
(Aumento) de Adiantamentos	(10.828,62)	-
(Aumento) de Estoques	(184.514,83)	-
Aumento dos Fornecedores	131.251,19	-
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	171.045,32	-
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	128.559,91	-
Aumento das Outras Contas a Pagar	22.224,57	-
Aumento de Despesas Antecipadas	(32.771,08)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(315.580,58)	-
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(2.134.076,96)	-
(Aumento) de Intangível	(190.364,10)	-
Aumento Subvenções à Realizar	3.890.884,83	1.227.331,62
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.566.443,77	1.227.331,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.250.863,19</u>	<u>1.227.331,62</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.227.331,62	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.478.194,81	1.227.331,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.250.863,19</u>	<u>1.227.331,62</u>


MILTON TÉDDE
PROVEDOR


IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL


WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62

Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5564

Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo

e-mail: contador@santacasamarilia.com.br



AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal e no ano de 2011 foi qualificada como Organização Social de Saúde e, em dezembro do ano de 2017 firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria do Estado de Saúde, com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades – AME São Carlos, onde, para qual foi constituída uma filial.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) **Caixa e Equivalentes:** composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓ Bancos	R\$ 3.198,62
✓ Aplic. Financeiras - Custeio	R\$ 2.402.967,70
✓ Aplic. Financeiras – Investimentos	R\$ 72.028,49
	R\$ 2.478.194,81

c) **Demais ativos e passivos:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2018 R\$
Drogas e Medicamentos	33.699,51
Materiais de Consumo Hospitalar	108.031,20
Fios de Sutura	11.258,83
Material Escritório e Expediente	7.886,71
Material de Limpeza Geral	10.531,10
Embalagens Descartáveis	1.855,03
Utensílios Hospitalares	9.807,46
Material de Segurança	1.440,45
Material de Manutenção e Reparos	4,54
	184.514,83

5 - ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2018	Valor Residual em 31/12/2017
Instalações	125.782,06	3.196,96	122.585,10	
Máquinas e Equipamentos	714.562,30	20.381,20	694.181,10	
Móveis e Utensílios	151.187,85	4.260,92	146.926,93	
Equipamentos de Informática	202.464,15	14.990,09	187.474,06	
Benfeitorias e Imóveis de Terceiros	914.874,67	84.066,77	830.807,90	
Imob. Equip. e Utens. Andamento	25.205,93	-	25.205,93	
TOTAIS	2.134.076,96	126.895,94	2.007.181,02	-

6 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar. Saldo em 31/12/2018 no Intangível de R\$ 190.364,10.

7 – FORNECEDORES

	2018 R\$
Fornecedores de Medicamentos	12.327,89
Fornecedores de Mat. Hospitalares	35.790,76
Fornecedores de Gêneros Alimentícios	343,05
Fornecedores Diversos	75.155,17
	123.616,87



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62

Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5564

Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo

e-mail: contador@santacasamarilia.com.br



8 - PATRIMÔNIO SOCIAL

A Entidade não forma Patrimônio Social uma vez que transfere os valores pendentes de utilização para conta do passivo, demonstrando como obrigação da OSS junto ao Órgão Público com o qual mantém convênio.

9 – APURAÇÃO DO RESULTADO

Por se tratar de Convênio firmado entre a Organização Social da Saúde e a Secretaria da Saúde, a administração da Entidade entende que a diferença apurada entre receitas e despesas reconhecidas no exercício corrente, não deve ser apresentado como resultado do exercício, pois os valores apurados são transferidos para conta do passivo, representando uma obrigação junto ao Órgão Público Conveniado.

10 – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

a) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a apropriar	Destinação
AME Investimentos	187.013,94	2.197.545,12	Equipamentos
TOTAL	187.013,94	2.197.545,12	

b) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
AME Custeio	667.442,98	Material de Consumo
Total	667.442,98	

c) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
AME Custeio	2.802.892,27	Material de Consumo
AME Investimentos	117.779,06	Equipamentos
Total	2.920.671,33	

11 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2018, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 351.655,11 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2018 - R\$
Base de cálculo	1.176.542,00
20% - Contribuição Previdenciária	235.322,30
3% - R.A.T.	35.298,33
5,8% - Terceiros	68.243,46
INSS como se devido fosse	338.864,09

b) PIS	2018 - R\$
Base de cálculo	1.279.102,00
1% - PIS como se devido fosse	12.791,02

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

Marília/SP, 31 de dezembro de 2018.


MILTON TÊDDE
PROVEDOR

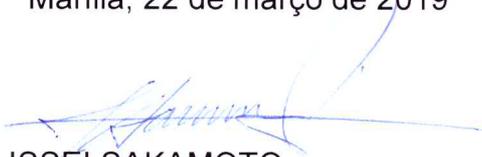

WALDIR RAGASSI
CONTADOR - CRC 1SP144336/O-9


IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da O.S.S. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa do Ambulatório Médico de Especialidades – AME SÃO CARLOS, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria.

Marília, 22 de março de 2019



ISSEI SAKAMOTO



JOSÉ GERALDO GARLA



PAULO CARVALHO TEIXEIRA



ODAIR APARECIDO MARTINS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES –
AME SÃO CARLOS**

São Carlos (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude



Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

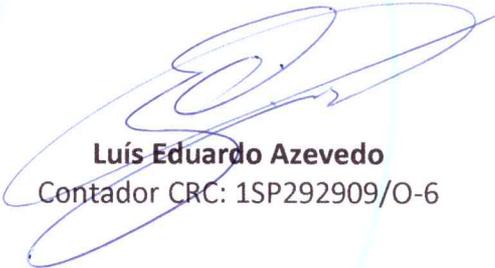
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 21 de março de 2019.



Luís Eduardo Azevedo
Contador CRC: 1SP292909/O-6